



METROPOLE

SSA-BA

02 JUN 2022

PAREM DE NOS MATARI!

WWW>METROT.COM>BR

De janeiro a maio deste ano 35 mulheres foram vítimas de feminicídio na Bahia; é como se a cada quatro dias uma mulher perdesse a vida por esse tipo de crime. O Grupo Metropole quer um basta e se junta às campanhas de combate à violência contra a mulher. Pág 4.



Quem Lê Tanta Notícia?

James Martins

Ouvi dizer ou li ou recebi no grupo do zap no messenger no insta caiu na caixa de spam mas notificou o vibra do sms que o cu de Anitta e o baço de Gustavo Lima fizeram a bolsa cair no Índice Nasdaq por causa do engajamento negativo da comunidade latina radicada em Amsterdã e que a Virada Cultural de São Paulo foi tão violenta assim por causa do aumento da gasolina que é calculado em dólar apesar de produzida igual a um pão cacetinho em real mesmo e depois no Twitter vi por alto um analista LGBTQIA+ de direita explicar que a Lei Rouanet não funciona não devido ao racismo estrutural mas por causa da lei de causa e efeito que não é devidamente ensinada nas escolas em nome da doutrinação anti-cristã promovida por Paulo Freire e que quando foi instituída ainda no governo Collor com o próprio Sérgio Rouanet ainda vivo (mas não lembro se ele já morreu fui dar um Google mas o doodle era tão legal que me distraiu em homenagem ao dia da imprensa você sabia que...? que...? que...? ah, já me esqueci!) o sistema apresentava

falhas mas não dava tanta polêmica pois o orçamento era pequeno e os shows de Anitta depois da tatuagem inflacionaram bastante pois falem mal mas falem bem o algoritmo entende que aquilo é igual à gasolina vale mais do que vale mesmo aí recebi um e-mail do amigo de meu pai querendo falar com ele mas aproveitando pra me mandar o link de uma pesquisa que prova que todas as pesquisas são manipuladas para atender a interesses dos poderosos que não entendi se são do PT ou bolsonaristas ou hackers financiados pelo mercado financeiro e quando a gente clicava no artigo vinham outros links daqueles que mostram como está agora uma atriz da Globo que era linda nos anos 80 e hoje está diabética pobre e acabada mas eu nem cliquei porque já caí na pegadinha e sei que é tudo mentira pra gerar cliques porque quanto mais a gente clica mais o algoritmo entende que independente de ser Gustavo Lima ou Marcos & Matheus ou Jean e Simaria que eu nem sei se existe tudo se valoriza igual gasolina e aquela música é o

maior sucesso embora ninguém sabia cantar logo cedo eu passo o olho em jornais impressos mas a maioria das notícias já vi na internet por isso os veículos agora estão criando seus próprios aplicativos e os celulares que não suportam todos entram em obsolescência programada o que segundo um estudo revela é uma forma de excluir do debate público as comunidades quilombolas do Vale do Capão ou do Vale do Silício ou do Vale das Pedrinhas ninguém pode ficar sem assistir ao vídeo aquele que uma ativista trans voluntariamente não operada diseca tintin por tintin a tintura oligárquica da família tradicional apesar de que nos países comunistas não pode tocar Anitta e Gustavo Lima chorou mas como eu não vi o vídeo porque antes de carregar cliquei na plataforma que traduz as matérias dos melhores sites do Leste Europeu então nem sei se foi de verdade ou fingimento pra engajar seguidores que ele estava perdendo até inventar outra treta que o algoritmo o que é que tem a ver o preço do álcool se cana não é petróleo?

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Editor-chefe **André Uzêda**
Editor interino **Rodrigo Meneses**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész & Paulo Braga**

Editor de Arte **Paulo Braga**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Gabriel Amorim, Geovana Oliveira, Luciana Freire, Maria Clara Andrade, Mariana Bamberg e Rodrigo Daniel Silva**

Revisão **Rodrigo Meneses e Redação**
Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br

Rua Conde Pereira Carneiro, 226Pernambúes CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000



NUNCA SE INVESTIU TANTO EM EDUCAÇÃO EM SALVADOR



Nos últimos anos, a Prefeitura vem transformando a educação em Salvador. Nossa cidade é a capital líder no acesso à pré-escola, avançamos 10 posições no índice que mede a qualidade de ensino e 270 novas escolas foram construídas ou requalificadas. E o trabalho continua, porque quando a gente investe na educação, muda a vida das pessoas.



#pratosverem: imagem vertical com fundo laranja. Em destaque temos a foto de uma criança sorridente, de cabelo cacheado, usando a farda da escola municipal. Atrás da foto da menina em destaque, temos uma sala de aula com uma professora e alunos. Título: Nunca se investiu tanto em educação em Salvador. Texto: Nos últimos anos, a Prefeitura vem transformando a educação em Salvador. Nossa cidade é a capital líder no acesso à pré-escola, avançamos 10 posições no índice que mede a qualidade de ensino e 270 novas escolas foram construídas ou requalificadas. E o trabalho continua, porque quando a gente investe na educação, muda a vida das pessoas. No canto superior direito, marca da Prefeitura de Salvador.

DEAM
Delegacia Especializada no
Atendimento à Mulher

Um feminicídio a cada 4 dias

A Bahia registrou três casos de feminicídio apenas no último final de semana e o total de vítimas neste ano já chega a 35; a Metropole se junta às campanhas de combate à violência contra a mulher e abre seus canais para denúncias

Texto **Geovana Oliveira**

geovana.oliveira@radiometropole.com.br

O último final de semana foi violento para mulheres na Bahia. De sexta-feira até domingo, ao menos três mulheres foram vítimas de feminicídio no estado. Uma delas foi Ariana Marques da Silva, 27 anos, assassinada a facadas dentro de casa, porque o marido suspeitava de uma traição.

O último mês foi violento para mulheres na Bahia. Beatriz de Sena Fonseca, 23, foi encontrada morta em casa na cidade de Cruz das Almas — o suspeito, seu ex-namorado, a estuprou e feriu com vários golpes de faca por não aceitar o fim da relação.

O último ano também foi violento para mulheres na Bahia. Um levantamento da Rede de Observatórios da Segurança mostrou que um caso de violência contra mulheres foi registrado a cada dois dias no estado. Destes, 66 foram de feminicídio. A jovem Kezia Stefany, 21, foi assassinada pelo seu então companheiro, o advogado José Luiz de Brito, após uma briga em Salvador. Já Ana Gabriela Santos Ribeiro, 27, teve o corpo esquartejado e descartado dentro de um saco devido a uma traição.

A vida tem sido violenta para mulheres. Em média, a cada 7 horas, uma mulher é vítima de feminicídio no Brasil, segundo a pesquisa mais recente do Fórum de Se-

gurança Pública. Na Bahia, além dos três casos do final de semana, outras 32 mulheres foram vítimas de feminicídio de 1º de janeiro a 26 maio deste ano. É como se a cada quatro dias uma mulher perdesse a vida para o machismo.

Até quando? Movimentos feministas e organizações para mulheres pedem que a sociedade se engaje na luta contra o feminicídio. O **Grupo Metropole**, a partir desta semana, se junta a essas campanhas.

“É importante ressaltar que feminicídios podem, sim, ser evitados. Nós podemos incidir na situação de violência anteriormente. Uma das formas é abordando o que é a violência? Quais são as formas de violência? Estimulando as mulheres a buscarem ajuda e que essa ajuda é também fazer a denúncia, mas não só isso. Temos outros equipamentos que podem dar suporte”, disse a diretora da ONG ‘Tamo Juntas’, Leticia Ferreira, em entrevista na **Rádio Metropole**.

A ativista reforça a importância da intervenção da população em casos de violência contra a mulher. “A violência pode ser denunciada, não depende só da mulher denunciar, seja no 180, ou, no caso de flagrante, pelo 190”. A **Metropole** lançará em breve uma série de reportagens sobre feminicídio, produzidas pela jornalista Nardele Gomes.

Canais abertos para denúncias

No portal **Metro1** e aqui no **Jornal da Metropole** matérias vão cobrar respostas para os casos de violência contra a mulher. Além disso, o **Grupo Metropole** vai receber denúncias pelo número (71) 3505-5000, tanto por ligação como por Whatsapp. Por fim, nas redes sociais (@grupo.metropole no Instagram e @metropole no Twitter), criamos o movimento **#MetaAColher**. Os próximos anos não podem ser violentos para mulheres na Bahia e no Brasil.

ARIANA MARQUES DA SILVA



reprodução

☆ 1995
+ 2022

BEATRIZ DE SENA FONSECA



reprodução

☆ 1999
+ 2022



Tortura e morte na mala da PRF

Policiais improvisaram uma câmara de gás na mala da viatura e as imagens da sessão de tortura chocaram o mundo, mas não foram capazes de provocar grandes protestos pelo Brasil

Texto **Luciana Freire**

luciana.santana@metro1.com.br

O presidente Jair Bolsonaro comentou a morte de Genivaldo de Jesus Santos, 38 anos, asfixiado por policiais rodoviários federais na mala de uma viatura na última quarta-feira, em Umbaúba (SE). Bolsonaro lamentou o episódio, mas reclamou da imprensa: “A mídia sempre toma o lado da bandidagem” e pediu tratamento “isonômico” na condução do caso. A vítima foi parada pela PRF por estar sem capacete.

Genivaldo era esquizofrênico e tomava remédios controlados há 20 anos. Familiares e amigos são unânimes ao descrever sua personalidade como a de um bom pai, educado e prestativo.

O caso teve repercussão internacional.

Organizações de defesa dos direitos humanos se manifestaram, como a Human Rights Watch, que disse estar “consternada e chocada” com a morte de Genivaldo. O jornal britânico The Guardian apontou que a morte em Umbaúba, ocorre exatamente dois anos depois do assassinato de George Floyd, que foi asfixiado por um policial em Minneapolis, nos EUA.

No entanto, ao contrário do que aconteceu nos Estados Unidos, onde houve manifestações em mais de 75 cidades contra a violência policial e assassinato da população negra, no Brasil, a população segue anestesiada. É o que defende a escritora Patrícia Melo, em entrevista à **Rá-**

dio Metropole. “O brasileiro recebe uma dose tão grande de violência na sua rotina que ela tem o efeito de anestesia”. Para a escritora, isso faz com que a população perca a capacidade de se indignar.

Uma nota divulgada pela PRF, na última sexta-feira, informou que os agentes fizeram o uso de spray de pimenta e gás lacrimogêneo após o abordado apresentar resistência. O texto diz ainda que a morte de Genivaldo teria sido uma fatalidade, desvinculada da ação policial. Diante da repercussão do caso, a PRF mudou o discurso três dias depois e disse que não compactuava com as medidas adotadas pelos policiais durante a abordagem e citou “indignação” diante do ocorrido.

reprodução



Os policiais colocaram Genivaldo na mala da viatura e jogaram uma bomba de gás lacrimogêneo dentro

Comissão de direitos humanos extinta

No dia 3 de maio, a PRF extinguiu comissões de direitos humanos da corporação. Com isso, a disciplina foi retirada do curso de formação dos agentes. Doze dias antes da morte de Genivaldo, a procuradora Mariane Mello questionou a diretoria sobre a decisão. “Existe um racismo institucional no Brasil que só vai ser enfrentado através de treinamento e os direitos humanos são fundamentais nisso”, justifica a procuradora.

Nesta segunda-feira o Ministério Público Federal em Goiás (MPF-GO) recomendou que a PRF retome o funcionamento da Comissão. Segundo o documento expedido, a PRF tem 15 dias para acatar as medidas pontuadas ou justificar o não cumprimento da recomendação.

É de fazer subir a pressão

ANS autoriza aumento de até 15,5% nos planos de saúde individuais e familiares; especialistas acreditam numa migração e sobrecarga maior do SUS

Texto **Rodrigo Daniel Silva**
rodrigo.silva@radiometropole.com.br

Mesmo com lucros exorbitantes nos últimos anos, as operadoras de planos de saúde, com a anuência da Agência Nacional de Saúde (ANS), decidiram aumentar em até 15,5% os planos individuais e familiares. O pior é que o reajuste foi feito sem qualquer tipo de transparência, segundo especialistas. E o resultado? Será a ampliação do número de pessoas em busca do SUS.

“Cada vez mais os planos coletivos, que não tiveram aumento, têm tido desistência. Imagina, então, os planos individuais. Se na pandemia já diminuiu, com esse aumento abusivo, vai se acarretar ainda mais pessoas indo para o SUS. Pessoas que poderiam estar no sistema privado contribuindo para desafogar o SUS”, avaliou o presidente da Associação Bahiana de Medicina (AMB), César Neves.

De acordo com os últimos dados da ANS, no ano de 2020, o lucro líquido das operadoras de planos de saúde foi de R\$ 17,5 bilhões, crescimento de 49,5%. Naquele ano, o mercado tinha quase 48 milhões de usuários. Para Carlos Neves, causa estranheza o aumento dos planos sem transparência. “Vai ser um impacto muito grande porque é um aumento acima da inflação. Todos os planos de saúde sempre fecham no azul, com ações, inclusive, subindo na bolsa. A gente fica sem entender esses cálculos. Um aumento tão grande em uma época tão difícil”, afirmou.

LOBBY

As empresas detentoras de planos de saúde atuam firmemente no Congresso Nacional, e conta com apoio de parlamentares do Centrão. O presidente da Câmara, Arthur Lira, e líder do governo na Casa, Ricardo Barros, são considerados dois nomes que atuam em favor das operadoras, com a aceleração de propostas que as beneficiam.

O advogado Ricardo Maurício, especialista em Direito do Consumidor, alerta os clientes de planos. “Qualquer consumidor pode exigir informações claras e transparentes dos planos, através da apresentação de planilha de custo. E aí avaliar se há abusividade, e questionar junto à ANS, ao Procon, ou judicialmente via Poder Judiciário”.



Mais uma moda arriscada

Médicos alertam para o perigo do uso de canetas de insulina para diabéticos em pacientes sem recomendação que estão buscando o medicamento para acelerar a perda de peso

Texto **Mariana Bamberg**

mariana.bamberg@radiometropole.com.br

Na incansável busca pelo corpo magro, as conhecidas canetas aplicadoras de insulina, indicadas originalmente para o tratamento de diabetes tipo II, se tornam uma arma que coloca em risco a saúde de quem vê nelas uma saída para perder alguns quilos com facilidade. Sem exigência de receita médica e com efeito de até 15% na redução do peso, os medicamentos Ozempic (semaglutida), Trulicity (dulaglutida), Vitoza e a Saxenda (ambos da liraglu-

tida) passaram a ser usados de forma indiscriminada para o emagrecimento. Especialistas, contudo, alertam para os efeitos colaterais dessa prática.

No Brasil, esses medicamentos são utilizados também no tratamento da obesidade. No entanto, com exceção do Saxena, todos são aprovados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) apenas como antidiabéticos. A endocrinologista Viviane Melo acredita que, neste caso, o uso para emagrecer é seguro. Para ela, o alerta está em casos de pacientes que não têm obesidade ou sobrepeso com comorbidade.

“Existe um exagero muito grande por fim estético. Muitas pessoas estão fazendo uso sem condição clínica para indicação. O perigo está aí. Em casos raros e extremos, pode causar até alterações no pâncreas”, alerta a endocrinologista.

O vice-presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia da Bahia, Joaquim Custódio Junior, relata que se tornou comum encontrar pacientes fazendo o uso sem indicação ou pedindo prescrição porque um amigo usa.



SAÚDE



METROPOLE

Uso sem prescrição e efeitos colaterais

Para o endocrinologista, ainda não existem dados que mostrem que o efeito em casos de pacientes sem obesidade é positivo quando comparado a outros parâmetros clínicos. Os diversos efeitos colaterais causados podem, inclusive, comprometer o equilíbrio corporal, segundo Custódio.

Os medicamentos agem reduzindo a velocidade de esvaziamento do estômago e aumentando a sensação de saciedade, por isso acabam favorecendo a perda de peso. Mas a ação ocasiona também uma série de efeitos colaterais. São comuns episódios de náuseas, vômitos, diarreia ou constipação, dores abdominais e a queda da taxa de glicemia no sangue. Para quem sofre de esofagite, gastroenterite, problemas no pâncreas ou tumores no trato gastrointestinal o uso é contraindicado independente da finalidade.



Varíola dos macacos

Infecção viral endêmica na África surge em outros continentes; confira verdades e mentiras sobre a doença que está ganhando o noticiário

Texto **Geovana Oliveira**

geovana.oliveira@radiometropole.com.br

Uma nova doença preocupa autoridades de saúde ao redor do mundo. O número de casos da varíola dos macacos, uma rara infecção viral, aumentou significativamente em países europeus e norte-americanos. Na América Latina, só Argentina confirmou um caso da doença. No Brasil, quatro casos suspeitos estão sendo investigados nos estados do Ceará, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul.

Ao menos quatro secretarias estaduais de Saúde do país emitiram alerta

para a vigilância dos municípios. Entre elas, a pasta baiana.

O pedido é de que as vigilâncias epidemiológicas aumentem o nível de atenção e permaneçam em sentinela para a possibilidade de surgimento de casos suspeitos. O principal sintoma são as erupções cutâneas, que podem ser acompanhadas por dores na cabeça, costas e muscular, febre, calafrios e cansaço.

A varíola dos macacos foi confirmada, até o momento, em mais de 568 pacientes em pelo menos 24 países fora da África.



SÁUDE
METROPOLE

VERDADES

A DOENÇA É MAIS COMUM NA ÁFRICA OCIDENTAL E CENTRAL

As infecções são registradas, principalmente, na África Ocidental e Central. No entanto, os casos relatados na Europa parecem, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), não ter relação com as regiões africanas, o que pode indicar uma possível transmissão comunitária do vírus.

VÍRUS PODE SER TRANSMITIDO POR MEIO DE LENÇÓIS E TOALHAS

A varíola dos macacos é transmitida pelo contato próximo com uma pessoa infectada. O vírus pode entrar no corpo por lesões da pele, sistema respiratório ou pelos olhos, nariz e boca. Apesar de a doença não ter uma alta taxa de transmissão, uma pessoa pode se infectar ao encostar em lençóis, toalhas e roupas usadas por alguém com lesões na pele causadas pela doença.

MENTIRAS

ANVISA RECOMENDOU ISOLAMENTO PARA EVITAR INFECÇÃO NO BRASIL

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) reforçou a adoção das medidas já vigentes em aeroportos e aeronaves, como o uso de máscaras, distanciamento, e a higienização frequente das mãos, destinadas a proteger a população contra a Covid-19, e outras doenças. Mas, diferente do que foi compartilhado em algumas publicações, não recomendou isolamento no país.

VACINA DA ASTRAZENECA CONTRA COVID CAUSA VARÍOLA DOS MACACOS

Circulam nas redes sociais notícias falsas que relacionam os casos da doença viral com vacinas contra a Covid-19, que utilizam vetor de adenovírus de chimpanzé, como a AstraZeneca. O vetor de adenovírus de chimpanzé usado pela AstraZeneca em sua fórmula não tem relação com a varíola dos macacos e não é infeccioso.

Uma casa com
43 representantes
legítimos de nossa gente.
Escolhidos democraticamente.
Um poder independente.
De raças, gêneros, classes sociais e
opiniões das mais variadas possíveis.
Mas todos com um só objetivo:
**MELHORAR A VIDA DO
SOTEROPOLITANO.**

Porque essa **NÃO** é a casa
de um dono só.
Essa é a casa de todo
o **POVO** de Salvador.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR

O futuro da cidade passa por aqui.

f @ / camaradesalvador

www.cms.ba.gov.br

Difícil de sobreviver

Inflação ameaça a sobrevivência de quem ganha um salário mínimo, corta pequenos privilégios da classe média e faz aumentar o número de famílias na situação de extrema pobreza

Texto **Maria Clara Andrade**
mariaandrade@radiometropole.com.br

De janeiro deste ano até abril, a inflação subiu mais de 4%. No acumulado em 12 meses, o índice já está na casa dos dois dígitos, acima de 12%, maior alta em 19 anos. Aliado a isso, em menos de 4 meses, o número de famílias em extrema pobreza em Salvador saltou 14%. Para essas famílias, cada variação do índice representa menos chances de conseguir pôr comida na mesa.

Segundo o indicador Ipeade Inflação por Faixa de Renda de abril de 2022, a inflação permaneceu elevada em todas as faixas de renda. No entanto, em famílias de rendas distintas o impacto do aumento dos preços também é diferente. O conselheiro do Conselho Regional de Economia (Corecon-Ba) Alex Gama, explica essa

diferença: “Uma pessoa que ganha próximo ao salário mínimo, o gasto dela é o básico para sobreviver. O salário dela não tem capacidade de poupança”.

A classe média - que se divide entre baixa, média e alta - precisou cortar gastos relevantes. Nos últimos dois anos, por exemplo, a pandemia levou 29 mil alunos da rede particular para a rede pública de ensino na Bahia. Edval Landulfo, também conselheiro do Corecon-Ba, cita ainda o reajuste dos planos de saúde, que pode ocasionar a migração de famílias de classe média para o Sistema Único de Saúde (SUS), o que deve aumentar ainda mais a sobrecarga do sistema público.

A depender do indicador analisado, a classificação da classe média varia. Mas Landulfo explica que as famílias que recebem entre 4 e 10 salários mínimos normalmente são postas como classe média.

Situação econômica vai decidir o voto

As famílias de classe média têm um certo poder econômico, mas com a ascensão do índice inflacionário precisaram cortar viagens e pequenos luxos, como sair para comer fora. Em 2022, as discussões relacionadas à inflação têm ainda maior peso por se tratar de ano eleitoral. De acordo com a última pesquisa do Datafolha, a situação econômica do país é fator de “muita influência” para 53% dos eleitores. Somando-se aqueles que veem “um pouco de influência” (24%) nessa escolha, a relevância do tema para a decisão de voto atinge 77% dos eleitores.

A expectativa para os próximos meses é que a situação da inflação piore ainda mais. O economista Alex Gama discorda da política adotada pelo Banco Central, de aumentar a taxa básica de juros (Selic) em uma tentativa de frear o consumo e, conseqüentemente, frear a inflação. “Essa inflação não é uma inflação de demanda de consumo, é de custo”, diz. Gama ainda teme como será o segundo semestre deste ano, com o recente risco de desabastecimento de diesel no país.



Candidatos na Bahia Farm Show

O eleitorado do agronegócio baiano tem sido disputado nesta semana pelo presidente e pré-candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL) e pelos pré-candidatos ao governo da Bahia, ACM Neto (UNIÃO) e Jerônimo Rodrigues (PT). Anteontem, Bolsonaro desembarcou na cidade do Oeste baiano, Luís Eduardo Magalhães, para participar da Bahia Farm Show, que é um dos principais eventos do agronegócio brasileiro. O pré-candidato a governador e deputado federal João Roma (PL) o acompanhou. Antes, os dois fizeram uma “motociata” até o centro da cidade. Ontem, foi a vez do governador Rui Costa (PT), e o seu aliado Jerônimo Rodrigues, marcaram presença na feira, que deve movimentar R\$ 2 bilhões em negócios. O evento voltou a ser realizado após dois anos de hiato em função da pandemia da Covid-19. Já o pré-candidato ACM Neto visita hoje a feira agrícola.

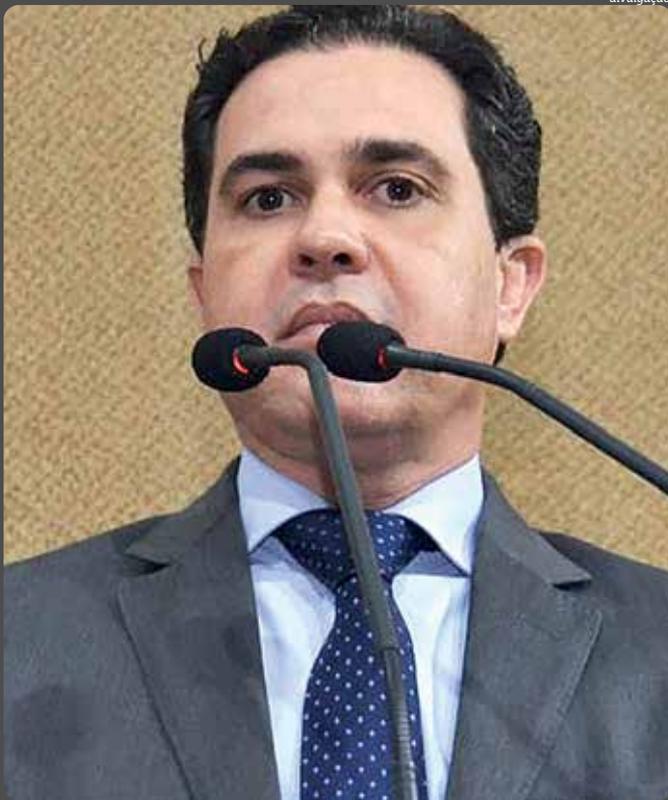
divulgação



Fora da disputa

O deputado estadual Tom Araújo (UNIÃO) anunciou que não tentará a reeleição após descobrir um câncer raro no intestino. “Depois de passar por esse momento tão difícil, ter descoberto um câncer raro no intestino, eu preciso cuidar um pouco de mim. Estou bem, mas preciso parar um pouco, cuidar mais da minha saúde, estar mais perto da minha família, fazer todas as minhas revisões. Por isso eu decidi não disputar as eleições de 2022”, disse o parlamentar, em uma publicação no Instagram. Tom Araújo está no seu terceiro mandato como deputado estadual. Ele também foi prefeito de Conceição do Coité.

divulgação



Só depois da folia eleitoral...

O presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, Adolfo Menezes (PSD), disse que o novo conselheiro do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) só será definido após as eleições. Ao **Metro1**, Adolfo argumentou que o “momento é turbulento”, e o melhor é “deixar para depois das eleições” a definição do novo integrante do TCM. O conselheiro Raimundo Moreira se aposentou e abriu uma disputa entre a oposição e o governo pela vaga. ACM Neto (UNIÃO), inclusive, teria prometido que, se for eleito, dará “preferência” ao PDT e ao Republicanos para indicar o substituto de Moreira, segundo disseram pedetistas à reportagem. Rui Costa (PT) também teria interesse em indicar um nome para a vaga aberta antes de concluir o mandato.

E o vice?

Ninguém ainda sabe quem será o candidato a vice-governador de ACM Neto (UNIÃO) na disputa ao governo da Bahia. A expectativa é que o nome só seja anunciado após o São João. No entanto, Neto pôs um critério para o postulante a número 2 do Palácio de Ondina: ter bom desempenho nas pesquisas qualitativas. O pré-candidato ao governo fará sondagens de opinião qualitativas para definir o integrante da sua composição. Dentre várias ferramentas e avaliações que estão encaminhadas. Não é apenas isso, mas será um dos instrumentos”, disse ACM Neto ao **Metro1**. O Republicanos é hoje considerado o partido favorito para indicar o vice de ACM Neto. Três nomes disputam o posto: os deputados federais Marcelo Nilo e Márcio Marinho, e a presidente licenciada do União dos Vereadores do Brasil (UVB) Mulher, Edylene Ferreira. O PDT corre por fora para fazer a indicação.

SR Clínica Odontológica
Dra. Silvânia Rocha
cuidados que fazem a diferença

**ONDE VOCÊ VÊ
UM PROFISSIONAL,
EXISTE UMA EQUIPE
DE ESPECIALISTAS.**

**CLÍNICO GERAL,
CIRURGIA, DENTÍSTICA,
DTM, ENDODONTIA,
ORTODONTIA, ODONTOPEDIATRIA,
PERIODONTIA E PRÓTESE**

71. 3052-1880



RESPONSÁVEL TÉCNICO: DRA. SILVÂNIA ROCHA - CROBA 14011



Por que choras, sertanejo?

Malu Fontes

Jornalista, doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas, professora da Facom/UFBA e colaboradora da Rádio Metropole

Uma tatuagem anal acaba de entrar para os anais da política brasileira. Não é trocadilho nem frase de efeito. Em fevereiro de 2021, a cantora Anitta compartilhou em seu perfil no OnlyFans uma imagem em que aparecia de quatro, numa cena em que ela mesma anunciava como sendo a da feitura de uma tatuagem no ânus. Na época, o lacre da cantora, como todos, circulou por todos os feeds de perfis de fofoca, até ser sucedido por mais outro e outro, intercalando estripulias sexuais, extravagâncias financeiras e trocas de farpas entre ela, a família Bolsonaro e os bolsonaristas.

Agora, na última semana de maio, a já esquecida tatuagem anal de Anitta voltou a ser assunto. O jornalismo mais pudico está chamando-a de tatuagem íntima ou de tatuagem em local inusitado do corpo (?). Os haters chamam de tatuagem no toba e ela mesma chamou de tatuagem no tororó. A tattoo insólita veio agora nas manchetes, com muito barulho e desdobramentos políticos, econômicos e culturais.

A pretexto de glorificar moralmente os bolsonaristas, usando Anitta como bode expiatório e, na mesma frase, reiterando o coro do presidente, atacando os artistas que lhe fazem oposição e condenando a Lei Rouanet, o sertanejo Zé Neto, da dupla Cristiano e Zé Neto, durante um show na cidade de Sorriso, no Mato Grosso, saiu-se com essa: “Nós somos artistas que não

dependemos de Lei Rouanet. Nosso cachê quem paga é o povo. A gente não precisa fazer tatuagem no ‘toba’ para mostrar se a gente está bem ou mal”.

Deu-se mal, abrindo uma caixa de Pandora no universo sertanejo e revelando seus cachês milionários, reiteradamente pagos, agora e durante anos, por prefeituras do interior do país. Achando que estava se defendendo e à sua turma anti-Rouanet, ao dizer “nosso cachê quem paga é o povo”, Zé Neto estava, como agora se vê, praticamente auto-denunciando os sertanejos. A imprensa foi atrás e a polarização das redes sociais deu o empurrão final. São centenas de prefeituras, de municípios minúsculos, com pequenas populações, receitas mínimas, usando dinheiro público vindo de verbas federais e deslocadas para pagar cachês que ultrapassam 800 mil reais e, não raro, chegam a mais de um milhão e duzentos mil, como é o caso de Gustavo Lima, um dos primeiros expostos.

MAMILO DE FORA

Após quatro anos sendo tratada como a Geni da canção de Chico Buarque, a classe artística brasileira, não apenas a do segmento da música, vem experimentando nos últimos dias uma sensação parecida com a de justicamento involuntário. Atacada, acusada de mamateira, de corrupta e corrupto-

ra, por captar de forma legal recursos para projetos, vê agora os sertanejos, um após outro, todos desde sempre afinados com Bolsonaro e aferrados às pautas conservadoras, agonizarem sob *exposeds* em série. Gustavo Lima, por ter seus cachês e contratos milionários com prefeituras expostos e questionados, tirou a camisa e, de mamilo de fora, foi chorar nas redes sociais, fazendo o injustiçado, o pobre menino bilionário que ganha seu honesto dinheirinho, etc e tal, dizendo que não aguenta mais e está a um triz de jogar a toalha. Devem ser aquelas toalhas excêntricas que os artistas deslumbrados pedem às equipes de produção para camarins e hotéis.

O choro é livre, sertanejos. Mas, antes dele, recordar é viver: os outros artistas, os humilhados e ofendidos todos os dias nas redes pela artilharia virtual da bala e do boi, foram provocados, xingados, tiveram relacionamentos e famílias expostos e nem assim foram vistos chorando, ocupados que estavam em respirar, insistir, resistir. Imoral não é captar recursos da Lei Rouanet com empresas privadas para fazer shows e espetáculos. Já receber de prefeitos espertalhões dinheiro público que deveria ir para a educação e a saúde e acaba usado para financiar shows e deixar gente com mandado ficar bem na fita... Como se chama isso? E a cara nem arde.



Acelen e Petrobras na mira

Texto Gabriel Amorim

gabriel.amorim@radiometropole.com.br

Concorrentes, Acelen e Petrobras agora são investigadas pela mesma causa: prática de preços diferenciados. O Conselho Administrativo de Defesa da Economia (Cade) resolveu, no último dia 25, abrir inquérito para apurar a política de preços praticada em torno da Refinaria de Mataripe. O órgão vai apurar se a Petrobras pratica um preço diferente na venda do petróleo para a refinaria privatizada e ainda investigar as denúncias de que a Acelen vende gasolina mais cara para os postos baianos do que para os de outros estados.

O pedido de investigação ao Cade foi feito pelo Sindicato do Comércio de Com-

bustíveis, Energias Alternativas e Lojas de Conveniências do Estado da Bahia (Sindicombustíveis). A diferença média nos preços entre os estados chega a 10%. Dados do início de março, quando foi feita a denúncia, apontam uma diferença de quase R\$ 2 no preço final das bombas.

A unidade de refino de Mataripe foi a primeira a ser vendida pela Petrobras, seguindo um acordo celebrado com o próprio Cade em 2019. A venda, para o grupo árabe Mubadala Capital, foi concluída em novembro de 2021 com o pagamento de US\$ 1,8 bilhão. O valor chegou a ser alvo de investigação do Tribunal de Contas da União (TCU) e precisou ser corrigido, já que a proposta inicial era o pagamento de US\$ 1,65 bilhão pela refinaria e seus ativos logísticos associados.

O Cade abriu investigação para apurar denúncia de abuso de poder econômico por parte das refinarias de petróleo

Monopólio do refino na Bahia

Para quem lida diariamente com o preço dos combustíveis, a privatização da refinaria surtiu efeito contrário ao esperado. “Entendemos que possa haver abuso de poder econômico da Acelen, que atua como monopolista no mercado de refino na Bahia, e vem impondo às distribuidoras preços maiores que os praticados pelas demais refinarias brasileiras”, diz o presidente do Sindicombustíveis Bahia, Walter Tannus Freitas. Ao **Jornal da Metropole**, o Cade informou que o caso foi encaminhado para a Superintendência-Geral do Cade, que abrirá o inquérito administrativo e conduzirá a investigação. O inquérito deve ser concluído em 180 dias. Procurada, a Acelen respondeu que não comenta inquéritos e investigações em andamento.

ECONOMIA



METROPOLE

divulgação





ENTREVISTA

Lygia Sousa Viégas

PSICÓLOGA E PROFESSORA DA UFBA

A psicóloga e professora da Ufba Lygia de Sousa Viégas afirmou, em entrevista à **Rádio Metropole**, que “a função da escola é totalmente diferente da função da família”. Por este motivo, ela acredita que a prática do ensino domiciliar não é adequada. “Ser professor não é simples. Houve um tempo em que não exigia formação, mas desde a última Lei de Diretrizes e Bases da Educação, o professor precisa de nível superior. É um curso longo, com especificidades e, ainda que tenha problemas, revela a necessidade de uma atenção especial para a atuação docente”, avaliou.

COMPETÊNCIA DA ESCOLA

A psicóloga ressaltou ainda a importância do ambiente escolar para as crianças e adolescentes. “O trabalho da educação é coletivo: os alunos pertencem a uma escola, existe uma equipe, reuniões, planejamento [...] então o trabalho de escolarização demanda uma série de funções que não competem à família”, disse.

De acordo com a especialista, a aprovação do projeto que regulamenta o ensino domiciliar no Brasil revela uma terceirização da responsabilidade que seria do poder público. “O sistema de ensino tem problemas, mas ao invés do Estado assumir o compromisso de melhorar a qualidade da escola pública, gratuita, laica e de qualidade para todo o povo, ele se desresponsabiliza usando o subterfúgio de convencer as famílias e as pessoas de que não precisa de escola, que tudo pode ser feito dentro de casa. O que eu vejo é uma desresponsabilização do Estado, que logo vai se tornar culpabilização da família”, expôs Lygia.

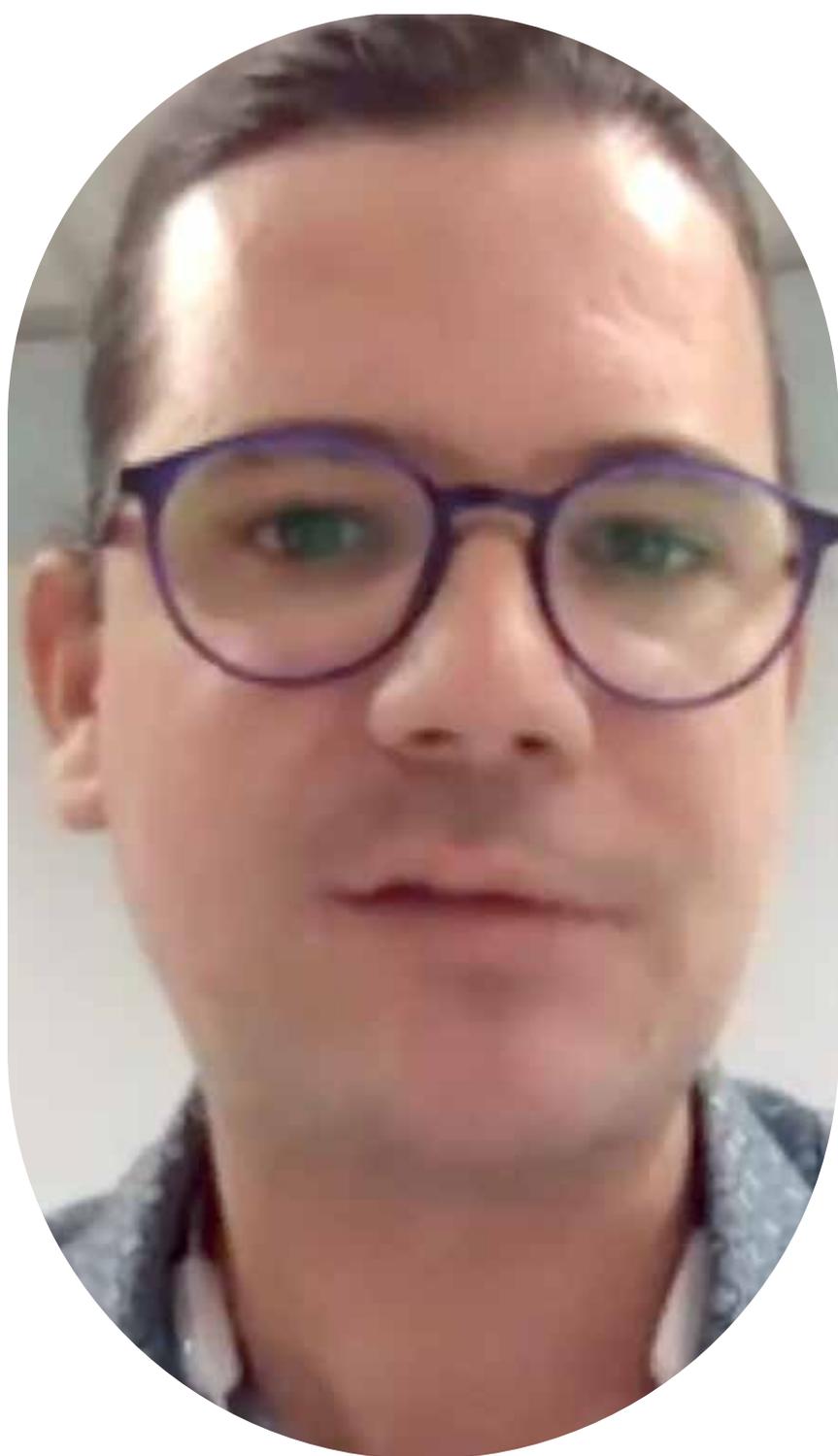
Para a especialista, a possibilidade do ensino domiciliar faz parte de um projeto de desmonte e destruição da escola pública. Viégas associou o homeschooling a uma tentativa de reduzir os investimentos públicos no setor da educação. “Na época que as escolas estavam fechadas por conta da pandemia, as escolas ficaram paradas. E agora que voltou estão reformando. Por que não reformou antes para que as crianças não perdessem a aula? Já é um projeto de desmonte da escola pública, que vai querer agora convencer as famílias que elas que não querem as escolas, como mais um argumento para deixar de investir naquela que é a única instituição responsável por ensinar”.

O trabalho de escolarização demanda uma série de funções que não competem à família

ENTREVISTA

André Shalders

JORNALISTA



Em entrevista à **Rádio Metropole** no início da semana, o jornalista André Shalders, um dos autores da reportagem do jornal Estado de S. Paulo que revelou um esquema suspeito na compra de caminhões de lixo, disse que o presidente Jair Bolsonaro (PL) “não explicou nada” e nem mudou o “paradigma” na aquisição desses veículos.

“Não explicou nada e que a gente saiba não houve nenhuma mudança de comportamento, de paradigma. A gente soube que houve representação criminal de um congressista, do Tribunal de Contas da União, mas a resposta do governo não teve”, disse o jornalista.

Shalders revelou ainda que chegou a enviar mensagem para o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP), mas também não teve resposta sobre as compras supostamente superfaturadas.

“Mande mensagem para o Whatsapp do ministro perguntando sobre esse assunto (...) Ele visualizou, ficou azulzinho no Whatsapp, ele começou a digitar, e depois parou. Nunca mais respondeu. Ficou sem resposta (esse caso)”, ressaltou, ao salientar que só os órgãos de controle podem dizer se houve ou não dolo na aquisição dos caminhões de lixo.

“Quando se aumenta de tal maneira de um ano para outro, abre margem para que as compras sejam feitas de formas questionáveis e suspeitas”, acrescentou, ao lembrar que entre 2019 e 2020 houve um salto na aquisição de 85 para 510 caminhões.

AUMENTO DE 30%

O valor pago chegou a sofrer aumento de 30%. O jornalista lembrou, por exemplo, o caso da compra de um mesmo modelo de caminhão de lixo com variação de R\$114 mil em um intervalo de menos de um mês.

“Isso contraria, inclusive, a normativa do próprio Ministério da Economia, que trata dessas compras públicas. Tem um item com uma instrução normativa que diz que, na hora de comprar um item, antes de aceitar o preço, é preciso consultar as compras anteriores deste item. Olhar os outros órgãos, ver quanto eles pagaram”, salientou o jornalista.

Shalders falou ainda sobre as ameaças que vem recebendo de apoiadores de Bolsonaro. “Neste caso específico, a gente já teve aquele ódio que é normal, esperado, perfis (na internet) falando, perfis ligados ao bolsonarismo. Agora, em outras ocasiões, houve tentativas claras de intimidação”, contou.

ENTREVISTAS



METROPOLE

O GOVERNO DO ESTADO TRANSFORMA A EDUCAÇÃO. A EDUCAÇÃO TRANSFORMA VIDAS



O MAIOR INVESTIMENTO DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NA BAHIA.

O Governo do Estado está investindo mais de R\$ 3,5 bilhões na educação.

Um recorde histórico, que está transformando a realidade de milhares de famílias. Porque na Bahia é assim: aqui tem Governo que cuida de gente.

- ★ **MAIS DE R\$ 3,5 BILHÕES INVESTIDOS NAS ESCOLAS PÚBLICAS**
 - 26 complexos poliesportivos educacionais prontos até o final de 2022.
 - Mais de 200 escolas públicas com ensino em tempo integral.
 - Construção de 108 novas escolas.
 - 295 escolas em modernização ou ampliação.

- ★ **PROGRAMA MAIS FUTURO**
 - Bolsas de 600 reais para os estudantes que estudam a mais de 100 km dos locais onde moram.
 - Bolsas de 300 reais para os estudantes que estudam no mesmo lugar onde moram.

- ★ **PRIMEIRO EMPREGO**
 - 8 mil jovens contratados.
 - R\$ 330 milhões investidos.
- ★ **EDUCAR PARA TRABALHAR**
 - 200 mil vagas para 43 cursos gratuitos de qualificação profissional.
- ★ **BOLSA-PRESENÇA**
 - 150 reais por mês para as famílias dos estudantes da rede estadual de ensino.
- ★ **MAIS ESTUDO**
 - Os alunos monitores recebem um auxílio de 100 reais por mês.
- ★ **VALE-ALIMENTAÇÃO**
 - Auxílio financeiro para estudantes da rede estadual durante a pandemia.

